Digital e inteligência artificial

# IA agêntica: do assistente ao agente autónomo

Dois dias para decidir onde agentes de IA podem assumir parte dos seus processos e dentro de que limites. Os participantes aprendem como se constrói um agente, mapeiam os seus processos segundo o impacto e o esforço, redigem seis fichas de especificação de agentes de negócio e definem a supervisão humana. Saem com um roteiro a 90 dias, apresentado à direção no final da sessão.

**Duração : 2 dias**

## Objetivos

1. Distinguir um assistente conversacional de um agente que encadeia ações com o apoio de ferramentas
2. Descrever a arquitetura de um agente: instruções, ferramentas, memória, salvaguardas
3. Avaliar os seus processos segundo o impacto e o esforço para escolher os que confiar a um agente
4. Especificar um agente de negócio: gatilho, dados, ações permitidas, validações humanas, indicadores
5. Definir a supervisão humana e as regras de segurança dos dados
6. Construir um roteiro a 90 dias e apresentá-lo à direção

## Programa

### Dia 1 — manhã

• Do assistente ao agente: o que muda quando a IA age em vez de responder
• Arquitetura de um agente: instruções, ferramentas, memória, salvaguardas
• Demonstrações Anir.io: um agente que lê um pedido, o classifica, redige uma resposta e a submete a validação
• O que os agentes conseguem hoje e as situações em que falham

### Dia 1 — tarde

• Inventário dos processos dos seus serviços: tarefas repetitivas, volumes, regras, exceções
• Mapeamento impacto / esforço e escolha dos processos candidatos
• Critérios de exclusão: decisões sensíveis, dados mal controlados, ausência de regra escrita
• Exercício em subgrupos, uma direção por subgrupo

### Dia 2 — manhã

• Ficha de especificação de um agente de negócio: objetivo, gatilho, entradas, ferramentas, saídas
• Redação de seis fichas de especificação sobre os seus processos prioritários
• Pontos de validação humana e limiares de escalada
• Indicadores de acompanhamento: tempo ganho, taxa de retoma manual, erros detetados

### Dia 2 — tarde (oficina)

• Supervisão humana, rastreabilidade das ações do agente e registo das decisões
• Segurança dos dados: direitos de acesso, dados pessoais, compartimentação das informações sensíveis
• Oficina: roteiro a 90 dias — pilotos, responsáveis, marcos, critérios de paragem
• Apresentação à direção e teste de aquisições

## Metodologia

• Demonstrações de agentes em funcionamento no Anir.io
• Mapeamento dos seus processos reais em subgrupos por direção
• Redação guiada de fichas de especificação reutilizáveis
• Revisão cruzada das fichas entre subgrupos antes da apresentação final
• Apresentação do roteiro perante a direção no final da sessão

## Avaliação e documentos

Teste de aquisições no final da sessão e avaliação a quente em D+1. Certificado numerado, verificável online, para cada participante; a empresa recebe o relatório de formação, as seis fichas de especificação e o roteiro a 90 dias apresentado à direção.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

**Bom saber**

Segunda etapa do Percurso inteligência artificial, depois de «IA generativa: compreender, dominar, aplicar à sua profissão» e de três semanas de prática com apoio à distância. Para passar da especificação à implementação de um primeiro fluxo, veja «Agentes de IA e automatização dos processos de negócio».

## Informações práticas

| | |
|---|---|
| **Duração** | 2 dias |
| **Número de participantes** | Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa |
| **Formato** | Na empresa, presencial nas suas instalações |
| **Língua** | Francês, darija ou inglês; materiais bilingues |
| **Financiamento** | Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional. |
| **Personalização do programa** | Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público |

## Perguntas frequentes

**É preciso saber programar?**
Não. A formação incide sobre a escolha dos processos, a especificação e a supervisão dos agentes. A presença de um representante dos sistemas de informação é útil para avaliar a integração com os seus programas, mas nenhum participante escreve código.

**É necessário ter seguido a formação sobre IA generativa?**
É recomendado. No Percurso inteligência artificial, a IA generativa vem primeiro, seguida de três semanas de prática. Uma direção que queira apenas arbitrar as prioridades pode seguir diretamente esta formação.

**O que contém uma ficha de especificação de agente?**
O objetivo do agente, o que o desencadeia, os dados que lê, as ferramentas que pode usar, o que produz, os pontos em que um responsável valida, os casos em que deve parar e os indicadores que medem o seu contributo. É o documento de partida de qualquer projeto de agente.

**O que acontece depois da formação?**
O roteiro a 90 dias designa os primeiros agentes-piloto, os seus responsáveis e os seus marcos. Pode conduzi-lo sozinho; a Afflatus pode também acompanhar a implementação no quadro de uma missão de consultoria.